32

Mudam folhas de cheques

As alterações vão beneficiar os clientes do sistema bancário ao migrar de instituição financeira

s folhas de cheques de todos os bancos do País sofrerão alteração no campo de identificação do tempo da conta bancária do cliente, a partir do final de janeiro do ano que vem. Com a modificação, passará a constar nos cheques o tempo total em que o cliente possui sua conta no sistema financeiro do País, não importando em que banco.

"A modificação nas folhas de cheques dos brasileiros pretende evitar algumas situações comuns hoje, quando pessoas acabam sendo prejudicadas ao comprar um produto e, na sua folha de cheque, consta que é um cliente recente naquele banco, já que muitos lojistas rejeitam cheques de contas recentes", informou o presidente da As-

sociação dos Representantes de Bancos do Espírito Santo (Arbes). Jorge Elov.

(Arbes), Jorge Eloy.
Atualmente o cliente que possui uma conta em determinado banco e resolve encerrá-la para mudar de instituição tem o tempo de correntista da instituição anterior ignorado, sendo considerado pelo comércio um cliente com conta bancária recente.

Jorge Eloy acrescentou que os clientes não precisam ficar preocupados com a alteração, pois não será preciso se dirigir até os bancos para trocar os talões.

"A mudança, que começa no final do próximo mês de janeiro, será feita de forma natural. Quando o cliente for até a sua agência para pegar as novas folhas de cheques, elas já estarão alteradas", completou Jorge Eloy.



A mudança vai evitar prejuízo aos clientes que mudarem de banco

Brasil vai impor sanção aos EUA

Pela sétima vez na história da Organização Mundial do Comércio (OMC), a entidadade autoriza governos a impor sanções contra um outro país. Ontem, Brasil, União Européia (UE), Japão e outros quatro países ganharam o direito de impor retaliações de até US\$ 150 milhões contra produtos norte-americanos.

Essa ainda foi a primeira vez que o Brasil ganhou tal direito contra seu principal parceiro econômico e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) já começa a preparar uma lista dos possíveis produtos americanos que seriam alvos da retaliação.

